

Informativo Rodosul

Porto Alegre - Janeiro e Fevereiro - #05



Aposentadorias

Todos contra a reforma da Previdência!

Nunca os trabalhadores brasileiros sofreram um ataque tão violento aos seus direitos como neste governo do golpista Temer. Em pouco mais de um ano, ele acabou com uma legislação trabalhista de várias décadas, congelou por 20 anos todos os gastos em saúde e educação pública e ainda quer aprovar a reforma da Previdência, que acaba com as aposentadorias.

O próximo ataque dos golpistas deve ser contra o artigo 7º da Constituição Federal, onde estão anotados direitos fundamentais como salário mínimo, fundo de garantia, piso salarial, décimo terceiro, seguro desemprego, repouso semanal, licença da gestante, licença paternidade e outros.

Para enfrentar essa verdadeira guerra, os trabalhadores precisam de sindicatos fortes e atuantes do seu lado. As entidades sindicais são a única defesa que a classe traba-



O Sindirodosul está presente em todas as manifestações na defesa das aposentadorias

lhadora têm para salvaguardar seu emprego, seu salário, suas conquistas.

Mas, para sobreviver, os sindicatos precisam do apoio da sua categoria e que todos contribuam para a sua manutenção. É hora dos

trabalhadores conscientes fortalecerem os seus sindicatos, de muita união e mobilização, para vencermos as grandes dificuldades que estamos enfrentando e que ainda estão por vir.

Filiar-se ao sindicato, acompa-

nhar o seu trabalho, exigir a prestação de contas, eleições livres e transparência, é garantir a continuidade da luta por trabalho digno e melhores condições de vida. Associe-se, participe!

A Direção - Sindirodosul

Atenção para o direito à estabilidade pré-aposentadoria

O presidente Irineu Miritz alerta aos rodoviários do longo curso com mais de cinco anos de empresa e que estejam a um ano de se aposentar, que procurem o setor de Recursos Humanos (RH) do seu trabalho para apresentar um aviso desta condição e, assim, garantir a sua estabilidade no emprego.

É o que determina a cláusula nona da convenção coletiva de trabalho. Desta forma, o trabalhador se protege de uma demissão pouco antes da aposentadoria. "É um direito muito importante e que muitos deixam de usar por desinforma-



Muitos deixam de usar esse direito por desinformação, diz Irineu

ção, diz o presidente. No caso de qualquer dúvida, o trabalhador deve procurar o sindicato.

Porém, esta regra não vale para a categoria abrangida pela CCT de Santa Cruz do Sul. Por

algum motivo que se desconhece, a cláusula não foi incluída pela gestão anterior do sindicato na convenção daquela região, mas isso se tentará corrigir na próxima negociação com as empresas.

É hora de fortalecer os sindicatos

Nunca os trabalhadores brasileiros sofreram um ataque tão violento aos seus direitos como neste governo do golpista Temer. Em pouco mais de um ano, ele acabou com uma legislação trabalhista de várias décadas, congelou por 20 anos todos os gastos em saúde e educação pública e ainda quer aprovar a reforma da Previdência, que acaba com as aposentadorias.

O próximo ataque dos golpistas deve ser contra o artigo 7º da Constituição Federal, onde estão previstos direitos fundamentais como salário mínimo, fundo de garantia, piso salarial, décimo terceiro, seguro desemprego, repouso semanal, licença da gestante, licença paternidade e vários outros.

Para enfrentar essa verdadeira guerra, os trabalhadores precisam de sindicatos fortes e

atuantes. É quem está fazendo a resistência a esses ataques. As entidades sindicais são a única defesa que os trabalhadores têm para salvaguardar seu emprego, seu salário, suas conquistas.

Mas, para sobreviver, os sindicatos precisam do apoio da sua categoria, que todos contribuam para a sua manutenção. É hora dos trabalhadores conscientes fortalecerem o seu sindicato, de muita união e mobilização de todos, para vencermos as grandes dificuldades que estamos enfrentando e que ainda estão por vir.

Filiar-se ao sindicato e colaborar com ele é garantir a continuidade da luta por trabalho digno e melhores condições de vida. Associe-se, participe!

A Direção - Sindirodosul

CLT

O monstro da reforma trabalhista

A reforma trabalhista, em vigor desde 11 de novembro, é uma monstruosidade do governo Temer que ataca não apenas os direitos dos trabalhadores, ataca também a Justiça do Trabalho. Além disso, tem impactos previdenciários graves, porque a Previdência Social vai perder arrecadação com as mudanças implementadas pela Lei 13467.

Ela muda 117 artigos da CLT e anula várias súmulas do Judiciário que eram favoráveis aos trabalhadores. Porém, segundo advogados, juízes e procuradores do trabalho, há muitos aspectos da lei que não poderão ser aplicados tal como foram aprovados, porque ferem a Constituição Federal e deverão gerar muita discussão nos tribunais.

“Estamos construindo alternativas jurídicas para combater esta grosseira e infame reforma”, diz o advogado Arthur Dias Filho, da assessoria jurídica do Sindirodosul. Além de rebaixar direitos, diminuir os custos das contratações (e das demissões) pelas empresas e aumentar o lucro dos empresários, a lei busca diminuir a força dos sindicatos. Veja um resumo da reforma.

ACORDOS E CONVENÇÕES COLETIVAS

A negociação vai valer mais que a legislação da CLT quando tratar de assuntos como jornada de trabalho, intervalo para almoço, plano de cargos, salários e funções, troca do dia de feriado. Em setores com sindicatos mais fracos, as empresas podem obter mais vantagens, com mais prejuízos para os trabalhadores.

TEMPO DE TRABALHO

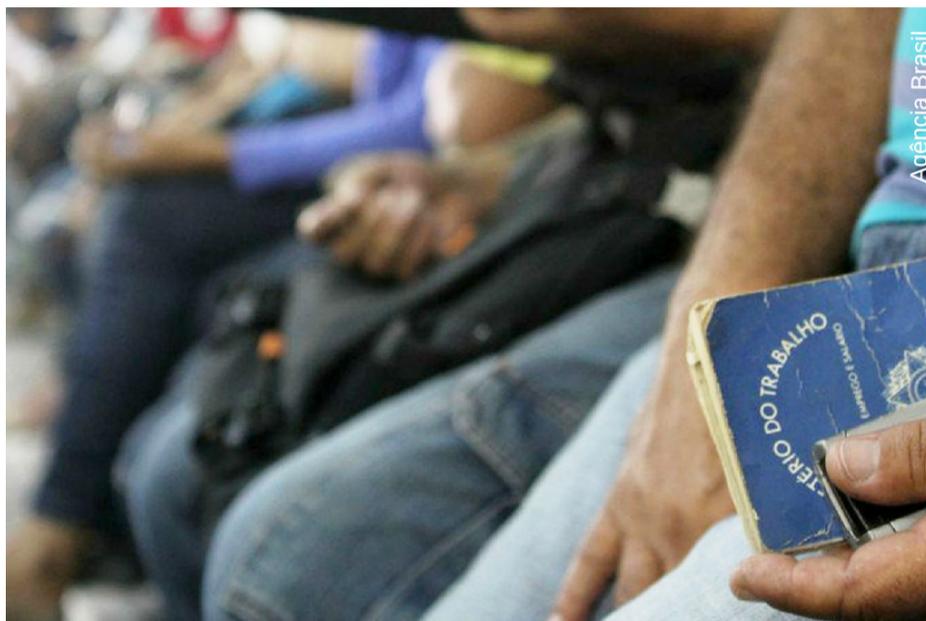
Algumas atividades realizadas na empresa deixam de ser consideradas parte da jornada de trabalho. São elas: as horas de alimentação, higiene pessoal, troca de uniforme e estudo (em cursos oferecidos pela própria empresa). Antes da mudança, a CLT considerava serviço efetivo desde o momento em que o trabalhador entrava na empresa e ficava à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens.

INTERVALO DO ALMOÇO

Nas jornadas de trabalho com mais de seis horas de duração, o intervalo de almoço, que hoje é de 1 hora, poderá ser reduzido a até 30 minutos, por acordo ou convenção coletiva.

DEMISSÃO EM MASSA

Embora não exista lei sobre o



Trabalhadores perderam muitos direitos históricos

tema, a Justiça vinha considerando a jurisprudência de que os sindicatos devem ser incluídos nos processos de demissão em massa nas empresas. Mas, com a reforma, ficou definido que não será mais necessário que o sindicato autorize qualquer tipo de demissão em massa.

BANCO DE HORAS

O banco de horas, que é receber o pagamento das horas extras com folga, está garantido pela nova lei, ou seja, é um grande prejuízo aos trabalhadores que, na prática, não mais receberão horas extras – pois as empresas vão querer empurrar tudo para o banco de horas, com possibilidade de compensação semestral. Ou seja, as horas extras feitas poderão ser pagas com folgas, dentro de um período de seis meses.

FÉRIAS

Poderão ser parceladas em até três vezes e não poderão começar a dois dias de feriados e fins de semana. Quem costumava tirar férias de um mês corrido poderá ter que ceder e dividir o descanso.

TRABALHO INTERMITENTE

Dizem que é a pior de todas as mudanças da CLT. A pessoa fica o tempo todo à disposição do empregador, mas ganha apenas pelas horas trabalhadas, ou seja, se não for chamado não ganha nada. Não tem direito ao seguro desemprego se for dispensado e precisa pagar uma complementação ao INSS, caso receba menos que o salário mínimo no mês. Ainda por cima, isto vai mascarar os índices de desemprego, pois mesmo

que a pessoa trabalhe apenas alguns dias no mês vai ser considerada empregada nas estatísticas.

AUTÔNOMOS

O trabalhador poderá fazer contrato com uma empresa para trabalhar em regime de exclusividade e continuidade, mas sem configurar relação de emprego, isto é, sem ter a carteira assinada. Para as empresas é um trabalhador mais barato que vão ter à disposição.

INSALUBRIDADE

Nos casos de insalubridade de grau máximo, a gestante tem que ser afastada do local de trabalho, sem prejuízos da sua remuneração. Quando for em grau mínimo e médio, só será afastada com atestado de médico. Na lactação, em qualquer grau, precisará de atestado para ser afastada do local de trabalho.

DEMISSÃO DE COMUM ACORDO

Profissional e empresa podem rescindir contrato, de comum acordo, o que dá direito a 50% da multa e do aviso prévio e a apenas 80% do FGTS. As empresas poderão pressionar o trabalhador a aceitar esse acordo para pagar menos.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS SINDICATOS

A contribuição sindical (conhecida como imposto sindical) deixa de ser obrigatória, assim como a contribuição assistencial, e passa a ser descontada do salário apenas de quem autorizar expressamente. Por um lado, o trabalhador pode

escolher, mas, por outro, isso poderá enfraquecer demais as entidades sindicais. Trabalhador sem sindicato é trabalhador indefeso!

JUSTIÇA EM SOCIEDADES

Sócio que deixou a empresa só responde a ação judicial na ausência dos atuais donos e por até dois anos. Isso vai dificultar a cobrança de dívidas trabalhistas de empresas que mudam a composição societária.

JUSTIÇA GRATUITA

O teto salarial para receber a justiça gratuita sobe de R\$ 1.874 para R\$ 2.212. Mas a gratuidade para quem alegar que os custos do processo prejudicam o seu sustento e da família não existe mais.

PRÊMIOS, DIÁRIAS E ABONOS

Com a flexibilização do artigo 457 os prêmios, as diárias, os abonos não têm mais natureza salarial, não recolhem para o INSS e não contam no cálculo do FGTS.

PRESCRIÇÃO DE DÍVIDA

É a oficialização do calote das empresas sobre os trabalhadores. Se após a ação judicial, na fase da cobrança, em dois anos não se encontrou bens do devedor para penhorar, ele não poderá mais ser cobrado. Mesmo se, depois disso, forem descobertos bens do devedor.

PAGAMENTO DE PERÍCIAS

Com a nova lei, se perde uma ação judicial, o trabalhador tem que arcar com as despesas dos honorários periciais e advocatícios.

O país perdeu empregos, logo no primeiro mês da reforma trabalhista. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho, dia 27, foram gerados em novembro 1.111.798 empregos formais e aconteceram 1.124.090 demissões, um saldo negativo de 12.292 vagas. Indústria, serviços, construção, agricultura e administração pública fecharam postos de trabalho. A única exceção foi o comércio. Como já vinha acontecendo, o salário dos contratados foi menor que o dos demitidos.

Campanhas salariais

Sindicato e locadoras chegam a acordo

Depois de muitas rodadas de negociação, o Sindirodosul e o Sindicato das Empresas de Locação de Veículos (Sindielv) chegaram a um acordo para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que tem data base em 1º de outubro. Como conquista mais importante, está mantida a obrigatoriedade das rescisões de contrato dos trabalhadores no sindicato, que a reforma trabalhista retirou da CLT.



Foi mantida a obrigatoriedade das rescisões de contrato no sindicato

Para os funcionários das empresas esta é uma garantia de que, no momento da rescisão, vão receber tudo a que tem direito, pois contarão

com o apoio do sindicato. As duas direções chegaram a um acordo dia 06 de dezembro, com a definição de um reajus-

te de 2,5% sobre os salários da data-base. Isto significa um ganho real de 0,75% uma vez que a inflação nos 12 me-

ses, pelo INPC, somou 1,75%.

O vale-refeição ficou em R\$ 16,30 para o café, R\$ 19,50 para almoço e janta e R\$ 92,57 o valor do pernoite (hotel). A cesta básica foi fixada em R\$ 131,20. Foi uma negociação muito difícil porque há dois anos as locadoras de veículos não ganham aumento da prefeitura nos contratos, relatou o assessor da direção do Sindirodosul, José Ivori Lima. Os salários passaram a ser os seguintes:

- Motoristas de Veículos leves e utilitários: R\$ 1.609,25
- Motorista de van, besta e sprinter: R\$ 1.661,57
- Motoristas de micro-ônibus: R\$ 1.829,37
- Motoristas de caminhão toco, carroceria aberta e fechada: R\$ 1.633,85
- Motorista de toco e truck, caçamba, muck, cestos aéreos, empilhadeiras: R\$ 1.674,73
- Motoristas de estrada: toco, truck, caçamba basculante: R\$ 1.902,86
- Motoristas de estrada: cavalo mecânico, toco, truck e carreta: R\$ 2.080,53

Fechado acordo com Eucatur e Catarinense

A direção do Sindirodosul e os representantes da empresa Eucatur fecharam o acordo coletivo para os seus trabalhadores, no início de novembro. Com data base em primeiro de julho, foi preciso muita argumentação e insistência da parte do sindicato para que se chegasse a índices aceitáveis de reajuste dos salários e demais itens da negociação.

O aumento salarial dos motoristas ficou em 4,1% para um índice de inflação nos 12 meses anteriores de 2,56%. Com isso, passou de R\$ 2.324,00 para R\$ 2.420,00. Quanto ao vale-alimentação dos motoristas, ele teve um aumento de 7%: era R\$ 187,00 e foi para R\$ 200,00. O auxílio refeição foi a R\$ 400,00 com um acréscimo de 5,3%. Para os demais funcionários o auxílio refeição ficou em R\$ 320,00.

Na Auto Viação Catarinense, que tem como data base primeiro de maio, para uma inflação de 3,99% nos 12 meses o reajuste salarial do acordo coletivo foi de 4,50%. Desta forma, o salário dos motoristas subiu para R\$ 2.487,10. Já o auxílio alimentação ficou em R\$ 373,00 e a cesta básica R\$ 150,00. 3,99.

Reajuste acima da inflação para Santa Cruz e região

Após mais de três meses de campanha salarial, foi assinada em setembro a Convenção Coletiva de Trabalho das empresas dos vales do Rio Pardo-Jacuí-Taquari, para o período de 1º de junho de 2017 a 31 de maio de 2018. Os salários foram reajustados em 4%, um pouco acima da inflação dos 12 meses anteriores, que foi 3,35%.

Com este percentual, o salário básico do motorista de ônibus de linha regular passou a ser R\$ 2.608,68 e o motorista de serviços especiais de linhas não regulares R\$ 2.034,08. Os cobradores passaram a receber R\$ 1.283,45 e os fiscais de linha



Convenção abrange 65 municípios

R\$ 2.149,00.

A alimentação teve um reajuste um pouco maior, de 5%,

com os seguintes valores: café da manhã: R\$ 10,50; almoço: R\$ 21,00; janta: R\$ 21,00.

Negociação com Sinfretur será retomada em janeiro

Na quarta reunião da direção e assessoria jurídica do Sindirodosul com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e Turismo (Sinfretur), dia 14 de dezembro, o índice do reajuste salarial da categoria avançou para 2,6%. A proposta da entidade patronal, desde o primeiro encontro, era de apenas 1,95%, correspondente à inflação acumulada dos 12 meses em 1º de dezembro.



Já foram realizadas quatro reuniões com a entidade patronal

negociação ficou suspensa, à espera da definição do novo índice inflacionário.

Estão em discussão também cláusulas que levam em conta a nova realidade pós-reforma trabalhista. Elas visam defender a ca-

tegoria dos prejuízos trazidos pelas mudanças na CLT. Uma delas já foi aceita pelos representantes das empresas, que é a obrigatoriedade da participação do sindicato na homologação das rescisões de contratos.

Rodoviários da Penha aceitam reajuste de 4,5%



Numa consulta realizada pelo Sindirodosul, com votação secreta, os funcionários da Nossa Senhora da Penha no Rio Grande do Sul aceitaram a proposta de acordo coletivo da empresa. Com data-base em 1º de junho, a categoria no Estado concordou em receber 4,5% de reajuste sobre os salários, o mesmo recebido nos demais estados onde ela atua. O percentual ficou um pouco acima da inflação acumulada nos 12 meses anteriores, que foi de 3,35%. A votação, realizada nos dias 13, 14 e 17, na sede da Penha em Porto Alegre, no Bairro Floresta, teve como resultado 36 votos sim, à favor da proposta, 30 contrários e 6 em branco.

Saúde

Muita experiência no atendimento médico do Sindirodosul

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) em 1964, o obstetra, médico do trabalho e clínico geral José Leopoldo Dexheimer atende os associados do Sindirodosul e seus dependentes desde 2003. Em maio último, ele passou a atender em um novo consultório, no 10º andar do Edifício Coliseu, onde está a sede do sindicato.

“A atual diretoria tem se empenhado no melhoramento e modernização do consultório, trazendo mais conforto para os associados”, diz o médico. Com toda a sua experiência e conhecimento, dr. Dexheimer já identificou algumas características marcantes na saúde dos rodoviários.

por esforço repetitivo (LER). Principalmente, as dores nos punhos, os problemas nos ombros e na coluna, uma vez que ficam longas horas repetindo os mesmos movimentos na condução dos veículos.

Também são frequentes no seu consultório os casos de hipertensão e colesterol alto, devido à alimentação pouco saudável nos restaurantes das estradas e rodoviárias. Assim como as doenças respiratórias decorrentes do tabagismo.

O estresse e o cansaço devido ao trânsito, trabalho noturno e sono irregular, trazem problemas psicológicos que se refletem no organismo, na forma de gastrites, úlceras e outras perturbações da saúde, acrescenta o médico.

a categoria garantir uma vida com mais disposição e resistência às doenças começam por “alimentação sadia, evitar gorduras e frituras, não ingerir bebidas alcoólicas e manter o cérebro ativo”.

Neste sentido, ele recomenda muita leitura e jogos de raciocínio que, segundo ele, previnem até mesmo contra o alzheimer e parkinson. “Além de manter a mente sadia, fazer caminhadas e exercícios matinais”, recomenda o médico do trabalho.

Ele mesmo é um exemplo: sempre faz as suas caminhadas, gosta de jogar xadrez e estudar línguas estrangeiras. Também escreveu um livro sobre um método de memorização: Sabidex – A lista mágica e já está preparando outro, sem data ainda para publicação.



Médico do trabalho, clínico geral e obstetra, dr. Dexheimer atende os associados do sindicato desde 2003

energia elétrica somente até 22 horas. Como não tinha auxiliares, treinou a própria mulher, Elisa, para ajudá-lo nas cirurgias.

Anos depois mudou-se para Cachoeirinha, fez o Curso de Medicina no Trabalho, esteve lotado no Inamps, e foi perito da Previdência. Em 2009 foi aposentado pela compulsória do cargo de perito médico da Previdência, mas seguiu trabalhando, com grande disposição e a simpatia de sempre.

“O fato mais importante na Saúde do nosso país foi a implantação do SUS, pela Constituição de 1988. Atualmente temos uma medicina tão boa quanto a de países desenvolvidos”, garante dr. Dexheimer, que já conheceu os sistemas de diversos outros países.

“Mas isto requer muito esforço dos profissionais médicos, que necessitam de aperfeiçoamento constante, manter-se em boa forma física e mental, boa estrutura familiar, motivação constante, filtrando apenas as boas notícias e formando um escudo contra as más”, ensina o médico.

Lesões por esforço repetitivo

Segundo ele, são muito comuns nos motoristas as lesões

Alimentação e exercícios

Suas recomendações para

Frederes e Planalto elegem delegado sindical



Luiz Fernando e Paulo Ricardo foram os escolhidos pelos colegas

O motorista Paulo Ricardo da Silva Pereira, 43 anos, foi eleito delegado sindical na Planalto Transportes, no final de setembro. Foi uma eleição histórica, a mais concorrida da história do Sindirodosul. Em quatro dias de votação, ele recebeu 124 votos de um total de 139 votantes e 15 votos em branco. Na Frederes, no início de setembro, foi escolhido pelos seus colegas o cobrador Luiz Fernando Guinguerr. Foi uma votação expressiva, 43 votos à favor e apenas dois contrários. Ele é o primeiro delegado sindical da empresa e já está trabalhando ativamente pela categoria, lutando pela volta do vale-refeição que a empresa cortou.

Único médico da cidade

Quando se formou, há 53 anos, dr. Dexheimer foi morar em Herval, onde era o único médico da cidade. Trabalhava num hospital que estava fechado, mal equipado e com

Dívida com a Previdência foi renegociada

Aproveitando o novo programa de regularização fiscal do governo federal (Refis), o Sindirodosul conseguiu renegociar e reduzir uma dívida que era de R\$ 3.702.555,20 com a Previdência Social para R\$ 1.704.081,92, ou seja, uma economia de quase R\$ 2 milhões para os cofres da

entidade. O pagamento será em 149 parcelas, as quatro primeiras de R\$ 69.422,91 e as demais no valor de R\$ 11.752,29. Esta é mais uma “herança maldita” deixada pela gestão anterior, que ficou muitos anos sem fazer os recolhimentos do INSS. “Isso mostra como era o sindicato na gestão anterior e

como queremos que seja na nossa diretoria, nosso objetivo é fazer tudo da maneira correta, pagar o que tem que ser pago”, diz o tesoureiro Waldir Ruwer. “A maioria das dívidas que herdamos está paga, esta era a maior de todas, mas ainda temos pendências judiciais para quitar”, completa.

Pousadas estão à sua espera para o veraneio

O Sindirodosul está com inscrições abertas, desde dezembro, para a temporada na Pousada do Peixe, em Cidreira, e na Pousada Scuna, no Pinhal. As reservas podem ser feitas diretamente no sindicato para até quatro pessoas por quarto, pelo período de uma semana, começando sempre na quarta-feira. Além dos apartamentos disponíveis na Pousada do Peixe, o sindicato contratou dez apartamentos na Pousada Scuna, no Balneário Pinhal, para garantir a hospedagem dos associados. Tabela de preços ao lado:



Foram alugados apartamentos para garantir a hospedagem de todos

- Sócio: isento. Dependentes (esposo (a) e filhos): R\$ 10,00 p/pessoa.
- Sócio Aposentado: Isento. Dependente s (esposo (a) e filhos): R\$ 10,00 p/pessoa
- Sócios Diretos: R\$ 15,00 (diária p/pessoa) + R\$ 87,00 (dia de serviço) = R\$ 102,00
- Dependente de sócio direto: R\$ 15,00 (diária p/pessoa)
- Agregados em geral: R\$ 15,00
- Crianças (até 10 anos): isento

FELIZ 2018!

Que o Ano Novo traga novos sonhos e muitas realizações para você e sua família. Que seja próspero, pleno de saúde, e a cada dia a felicidade seja renovada.
Grande abraço!
A Direção
Sindirodosul

